

Universidade Eduardo Mondlane
Faculdade de Engenharia
Departamento de Engenharia Electrotécnica
Curso de Engenharia Informática

Sistemas Multimédia

Eng. Cristiliano Maculuve



Objectivos

□ Discutir as características e requisitos de sistemas de áudio, vídeo e imagens digitais.

Apresentar como as médias de apresentação são capturadas do mundo real a partir de sinais analógicos e como estes sinais são transformados numa forma digital.

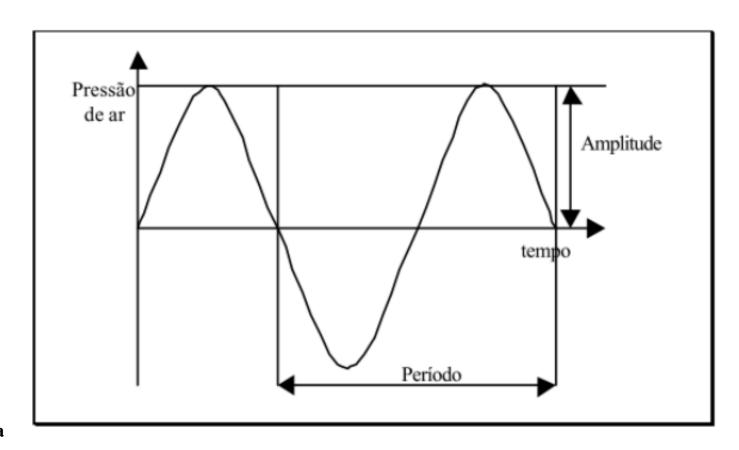
Informações percebidas e variáveis físicas

Informações que os sentidos humanos podem detectar podem ser descritas como uma ou várias variáveis físicas cujos valores podem ser funções do tempo e do espaço.

Descrevendo sons com formas de onda

Um som, que atravessa o ar, é uma onda de ar comprimido ou expandido cuja pressão altera no tempo e espaço





- ☐ A forma de onda é caracterizada por um período e amplitude.
- O período é o tempo necessário para a realização de um ciclo;
- ☐ A frequência é definida como o inverso do período e representa o número de períodos em um segundo;
- ☐ A amplitude do som define um som leve ou pesado.

Descrevendo imagens monocromáticas com variáveis físicas

As imagens reflectem radiações electromagnéticas (luz) incidentes que estimulam os olhos do observador;

A intensidade de luz é uma função da posição espacial do ponto reflectido sob a imagem.

Descrevendo imagens coloridas com formas de onda

Se a imagem não é monocromática, ela reflecte diferentes comprimentos de onda.

A Luz que consiste em uma distribuição espectral de intensidade estimula o sistema visual e cria uma resposta.

Descrevendo imagens coloridas com formas de onda

Thomas Young no início de 1802 afirma que qualquer sensação de cor pode ser reproduzida pela mistura em proporções apropriadas de três luzes coloridas monocromáticas primárias.

Universalidade de representação

Sistemas computacionais manipulam apenas dados digitais.

Quando áudio, imagens, vídeos estão na forma digital, eles podem ser facilmente armazenados e manipulados.

Informações multimédia são facilmente integradas com outros tipos de dados.



Universalidade de representação

Todas as médias são codificadas numa única forma, elas podem ser manipuladas de uma mesma forma e pelo mesmo tipo de equipamento.

Processamento

Informações multimídia digitais são processadas, analisadas, modificadas, alteradas, ou complementadas por programas de computador tal qual outros dados.

Segurança

Se a segurança na comunicação é necessária, a representação digital da informação facilita a criptografia.



Qualidade

Sinais digitais são mais tolerantes a ruídos e interferências que os analógicos.

Na forma analógica, o valor do sinal é alterado se há ruídos ou interferências.

Na forma digital, há apenas dois níveis de sinal: alto (1) ou baixo (0).

Qualidade

Se o erro for baixo, o sinal pode ser reconhecido correctamente.

O sinal é reconstruído em cada estágio de processamento.

Armazenamento

A utilização unicamente de médias digitais permite a existência de um dispositivo único de armazenamento de dados para todas as médias, sendo que diferenças podem estar ligadas a requisitos de tamanho.

Transmissão

Uma única rede de comunicação suportando a transmissão digital das informações multimídia é possível (Rede Digital de Serviços Integrados).



Digitalização

É o processo envolvido na transformação (conversão) de sinais analógicos em sinais digitais

Sinal analógico

É uma medida física que varia continuamente com o tempo e/ou espaço. (s=f(t)), (s=f(x,y,z)) e (s=f(x,y,z,t)). E representado por uma curva.

Sinais digitais são sequências de valores dependentes do tempo ou do espaço codificados no formato binário.

A conversão analógico digital segue 3 passos:

- 1. Amostragem
- 2. Quantificação
- 3. Codificação.

1. Amostragem

- ☐ Consiste em colher amostras periódicas de um sinal analógico.
- □ Nesta etapa um conjunto discreto de valores analógicos é amostrado em intervalos temporais (p.e., para sons) ou espaciais (p.e., para imagens) de periodicidade constante.
 - ☐ A frequência de relógio é chamado de taxa de amostragem ou frequência de amostragem.

2. A quantificação

- consiste em atribuir um valor numérico para cada amostra colhida.
- ☐ O processo de converter valores de amostras contínuas em valores discretos é chamado de quantificação;
- ☐ Cada intervalo tem o mesmo tamanho e recebe um número.

2. A quantificação

- ☐ O tamanho deste intervalo de quantificação é chamado de passo de quantificação.
- ☐ A técnica chama-se modulação PCM (Pulse Coded Modulation).

3. Codificação

A codificação consiste em associar um conjunto de dígitos binários, chamado de codeword, a cada valor quantificado.

Nas aplicações de telefonia, a digitalização da voz humana utiliza 16 bits por amostra, que então leva a 216 ou 65.536 passos de quantificação.

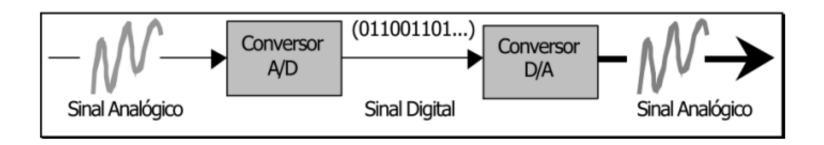
3. Codificação

Na compressão de voz, algumas vezes, apenas 8 quantificações por bits são necessários, produzindo apenas 256 passos de quantificação.

Taxa de bits

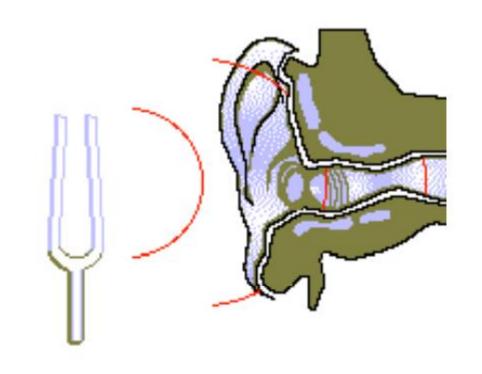
É definida como o produto entre taxa de amostragem e o número de bits usados no processo de quantificação

Conversão analógica/digital e digital/analógica Em sistemas multimédia todas as informações multimédia são representadas internamente no formato digital. Mas humanos reagem a estímulos sensoriais físicos, assim a conversão digital-paraanalógico (ou conversão D/A) é necessária na apresentação de certas informações.



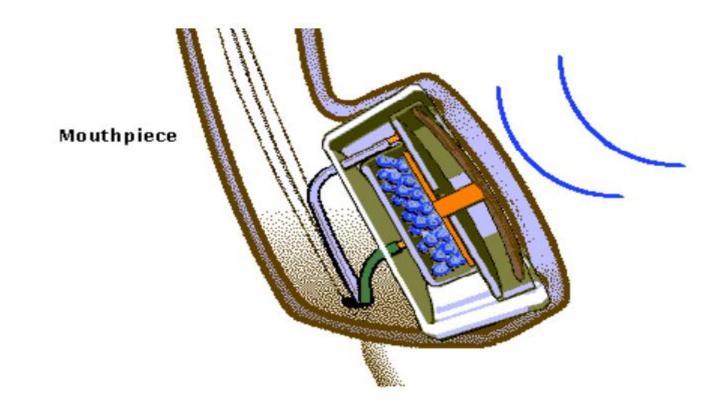


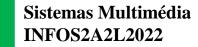
- ☐ Áudio é causado pelo distúrbio da pressão de ar que alcança o tímpano.
- ☐ Quando a frequência do distúrbio de ar está na faixa de 20 Hz a 20.000 Hz ele é audível.
- ☐ A maioria dos sistemas multimédia trabalham com esta faixa de frequência.



- ☐ Outro parâmetro usado para a medição do som é a amplitude (medido em decibéis dB), variação que causa o som leve ou pesado. Por exemplo, o limiar da dor é de 100 a 120 dB.
- A onda sonora é uma onda contínua no tempo e amplitude. A onda apresentada anteriormente pode ser um exemplo de onda sonora.

□ A forma de onda de áudio é convertida em um sinal eléctrico contínuo (analógico) por um microfone.





- ☐ Este sinal eléctrico é medido normalmente em volts. Para que sistemas computacionais processem e comuniquem sinais de áudio, o sinal eléctrico deve ser convertido em um sinal digital.
- ☐ O mecanismo que converte o sinal de áudio digital em analógico é chamado de Conversor Analógico para Digital (CAD).
- Àudio digital necessita ser amostrado continuamente em uma taxa fixa. Cada amostra é representada por um número fixo de bits.

- ☐ A tabela abaixo mostra a taxa de amostragem e o número de bits usados para cada amostra para várias aplicações de áudio.
- ☐ A tabela abaixo mostra a taxa de amostragem e o número de bits usados para cada amostra para várias aplicações de áudio.

Aplicações	Nº de canais	Taxa de Amostragem	Bits por amostragem	Taxa de Bits
CD-Audio	2	44.1 kHz	16	1,41 Mbps
Telefonia Digital	I	8 kHz	8	64 Mbps
Rádio Digital	2	32 kHz	16	1,02 Mbps

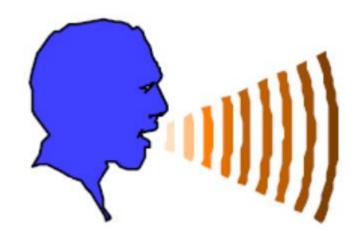
Para a apresentação do áudio digitalizado é necessário realizar a transformação de uma representação artificial do som em uma forma de onda física audível pelo ouvido humano. Para isto são utilizados Conversores Digital para Analógico (CDA).

□ Normalmente os conversores CAD e CDA são implementados em uma única placa. Um exemplo de placa de audio é Creative Sound Blaster AWE64, possibilitando até 16 bits por amostras, produzindo áudio de qualidade CD.

Características da fala

- □ A fala é a forma dominante de comunicação entre humanos. Ela suporta linguagens faladas, portanto ela tem um conteúdo semântico. Esta característica da fala tem duas consequências imediatas quando consideramos o seu uso em sistemas computacionais:
 - 1. Parte do conteúdo semântico pode ser reconhecido pelo computador. Os componentes individuais da fala:
 - ☐ Fonemas, e grupos de fonemas, que são as palavras, podem ser reconhecidas. Isto é chamado de reconhecimento de voz.

Representação analógica de Áudio Características da fala



☐ A translação pelo computador de uma descrição codificada de uma mensagem em uma voz é possível. Isto é chamado de sintetização de voz. Um tipo particular de síntese é a conversão texto para voz.



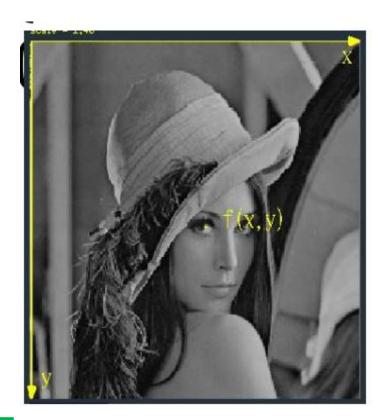
Representação analógica de Imagens

Imagens monocromáticas como variáveis físicas

- ☐ As imagens reflectem radiações electromagnéticas (luz) incidentes que estimulam os olhos do observador;
- A intensidade de luz é uma função da posição espacial do ponto reflectido sob a imagem. Portanto, a imagem pode ser descrita pelo valor da intensidade de luz que é uma função de duas coordenadas espaciais. Se a cena observada não foi plana, uma terceira coordenada espacial é necessária.

Representação analógica de Imagens

Imagens monocromáticas como variáveis físicas



Uma imagem monocromática é uma função de intensidade de luz bidimensional f(x,y), onde x e y denotam coordenadas espaciais e o valor de f no ponto (x,y) é proporcional ao brilho (ou nível de cinza) da imagem neste ponto

☐ A representação de Imagens na forma digital nos permite capturar, armazenar e processar imagens na forma electrónica.

Enquanto uma imagem gravada em um filme pode ser representada electronicamente por uma onda analógica contínua, a imagem digital é representada por valores digitais obtidos a partir de amostras da forma analógica.

Imagens no computador

Imagens podem ser armazenadas em duas formas básicas:

- 1. Vectorial
- 2. Bitmap

Imagens no computador

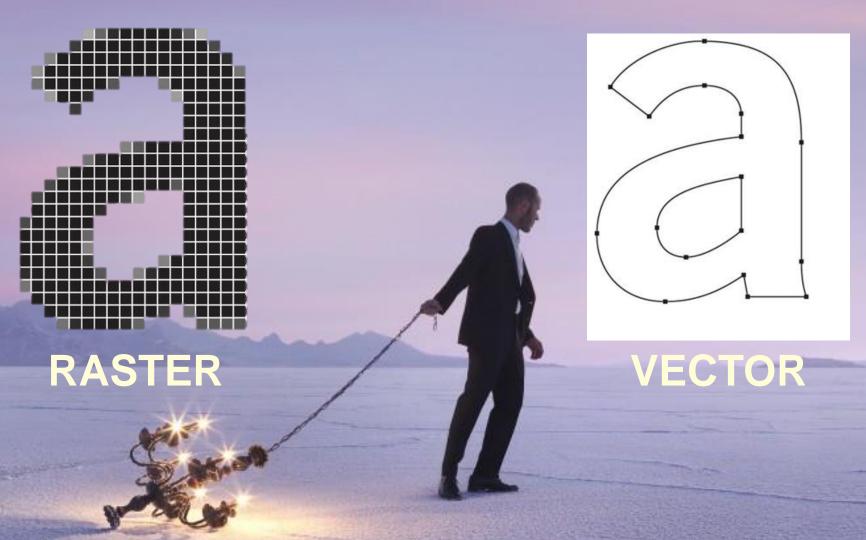
1. Vectorial

A forma vectorial é normalmente utilizada por programas de desenho e os objectos que formam a imagem são representados na forma de lista indicando as figura, suas dimensões e posicionamento.

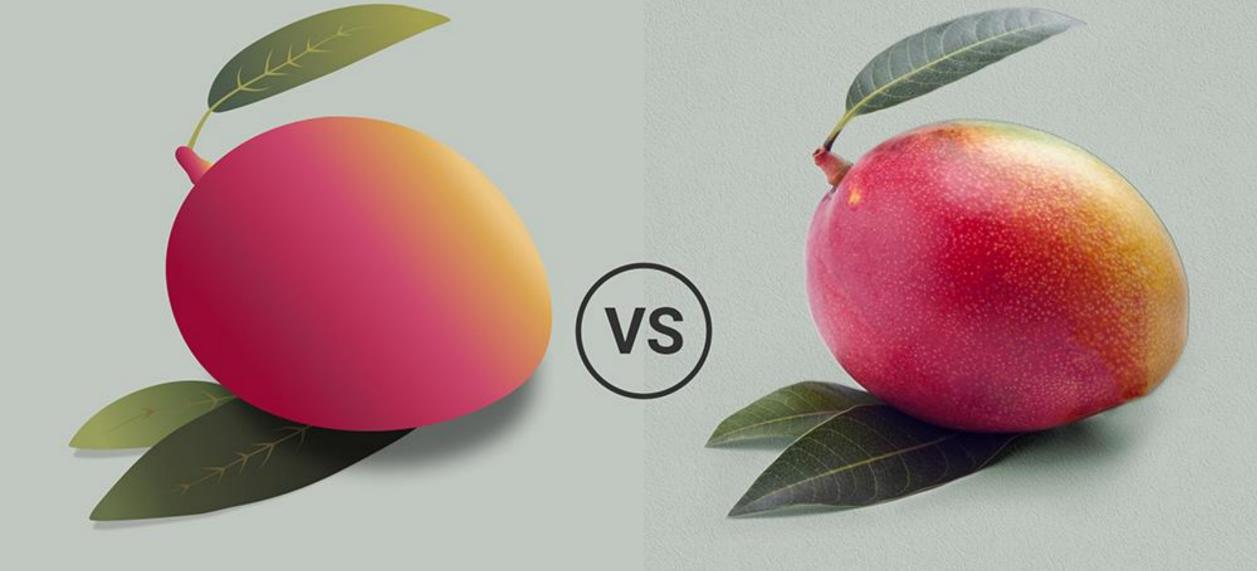
2. Bit-map

- ☐ São as imagens produzidas por Scanners e máquinas digitais
- ☐ Os pontos são amostrados e representados bit a bit

VECTOR VS RASTER



Sistemas Multimédia INFOS2A2L2022





RASTER

Imagens no computador

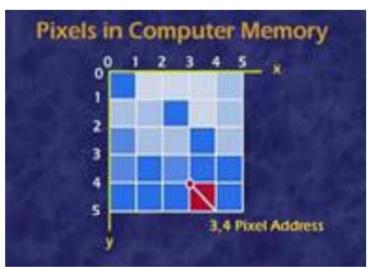
☐ Enquanto uma imagem na forma vectorial pode ser armazenada através de alguns Kilobytes, a imagem bit-mapped pode requerer muito mais espaço para ser armazenada

Por outro lado a imagem vectorial é apenas útil para a representação de imagens criadas no computador na forma de figuras como linhas, arcos, círculos, etc.

Formação da imagem digital: Pixel

- ☐ Uma imagem digital pode ser representada por um conjunto de elementos chamados de "Pixel" —Elemento de Tela ou Picture Element
- □ Cada Pixel é armazenado e juntos formam um mapa de bits "bitmap" :–Mapeamento de bit serve para reproduzir a imagem digitalmente

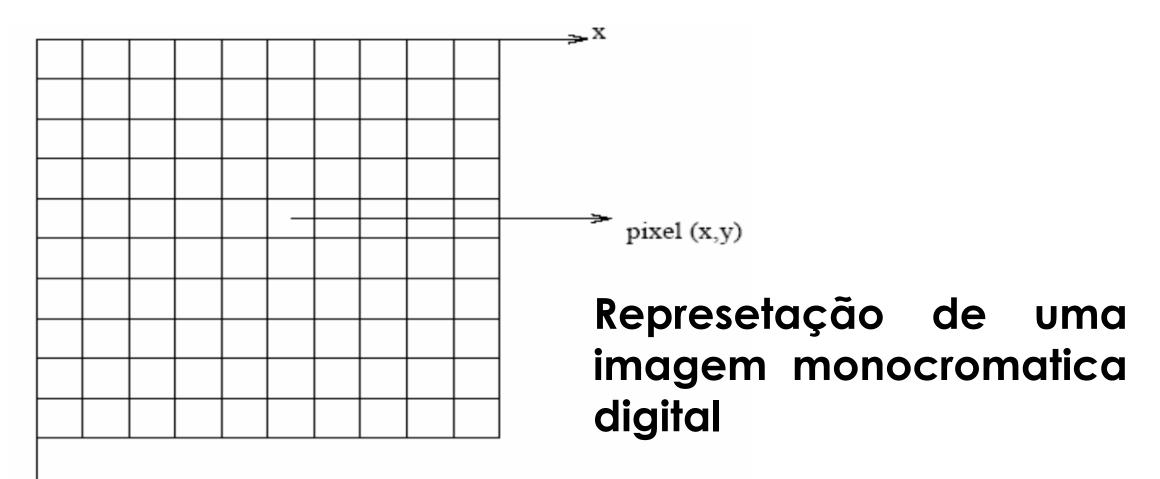




Representação digital de Imagens Amostra e quantização

- ☐ Para gerar uma imagem digital, f(x,y) deve ser digitalizada ao longo de x,y
- Juntos, os pontos amostrados, geram uma matriz de amostragem de tamanho NxM
- ☐ Cada ponto na Matriz NxM é representado por seu nível de cinza que denotaremos pela letra L

Representação digital de Imagens Amostra e quantização



Sistemas Multimédia INFOS2A2L2022

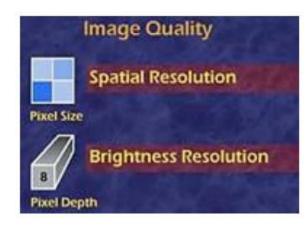
Amostra e quantização

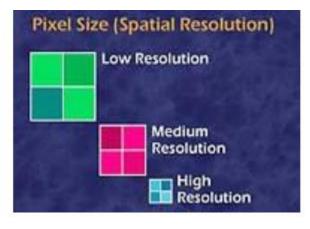
- ☐ Cada elemento (quadrado) que aparece na imagem acima é um Pixel
- □ No eixo x podemos denotar cada ponto p(x,y) variando de x= 0 a M-1 (Matriz)
- □ No eixo y podemos denotar cada ponto p(x,y) variando de y= 0 a N-1 (Matriz)
- ☐ Dizemos então que a imagem tem M pixels no eixo x e N pixels no eixo y
- \Box A cada ponto p(x,y) da matriz temos associado um nível de cinza

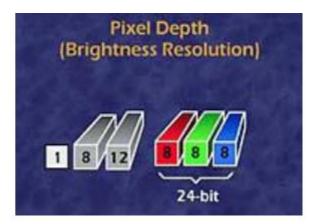
Níveis de cinzas

- ☐ Está associado ao brilho da imagem em cada Pixel.
- ☐ Para representar mais níveis de cinza, logicamente iremos necessitar de mais bits para cada ponto. Veja alguns exemplos:
 - 2 níveis = 1 bit (imagem Preto e Branco)
 - \geq 256 níveis = 8 bits
 - \gt 512 níveis = 9 bits
 - > 1024 níveis = 10 bits
 - Chamaremos esta grandeza de Profundidade da Imagem

Primeiramente:







- ☐ Mais Detalhes = Mais Bytes
- ☐ Mais Bytes = Mais memória, mais disco
- ☐ Se você deseja transmitir a imagem, significa mais consumo de banda do seu meio de transmissão, ou mais tempo para enviar todos os bits

Imagem Multibanda

- ☐ Em uma imagem digital monocromática, o valor do pixel é um escalar entre 0 e L .
- Imagens multibanda podem ser vistas como imagens nas quais cada pixel tem associado um valor vectorial vários valores associados ao mesmo pixel
- $\square P(x,y) = (|1,|2,...,|n) 0 <= |i| <= |Li-1, i| = 1,2,...,n$
- □ N= número de bandas

Imagem Multibanda

☐ Uma outra forma de representar uma imagem multibanda é como uma sequência de imagens monocromáticas

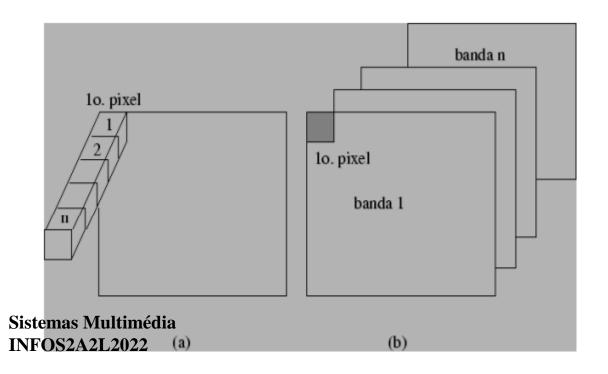


Imagem Colorida

- Uma imagem colorida é uma imagem multibanda, onde a cor em cada ponto (x,y) é definida através de três grandezas: luminância, matiz e saturação.
- ☐ A luminância está associada com o brilho da luz
- ☐ A matiz com o comprimento de onda dominante
- ☐ A saturação com o grau de pureza (ou intensidade) da matiz.

Imagem Colorida

A maioria das cores visíveis pelo olho humano pode ser representada como uma combinação de três cores primárias: vermelho (R), verde (G) e azul (B). Assim, uma representação comum para uma imagem colorida utiliza três bandas R, G, e B com profundidade byte por pixel (ou considerando a primeira forma de representação, temos uma imagem com profundidade 24 bits por pixel).

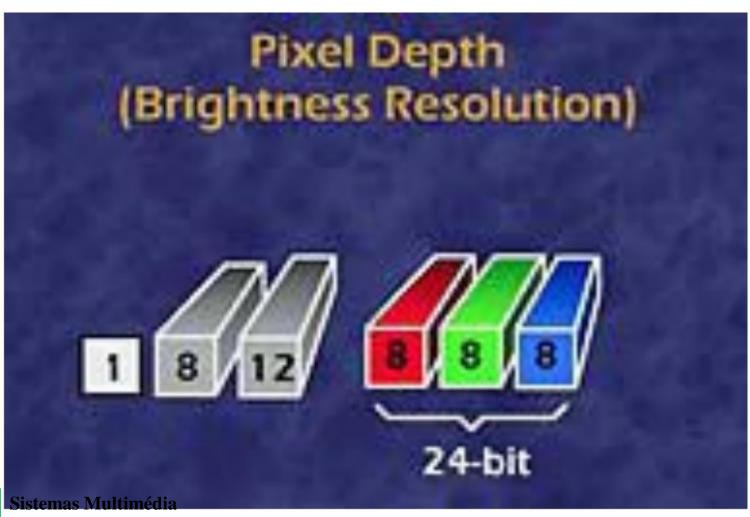


Imagem Colorida

INFOS2A2L2022

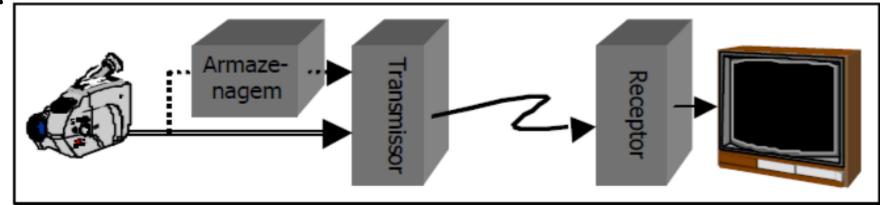


Sistema Genérico de Vídeo Analógico

☐ Em um sistema de captura e apresentação de vídeo na forma analógica, uma câmera converte as cenas em um sinal de vídeo analógico.

Este sinal é transmitido (ou armazenado para posterior transmissão) para um receptor para sua apresentação, como mostra a figura

abaixo.

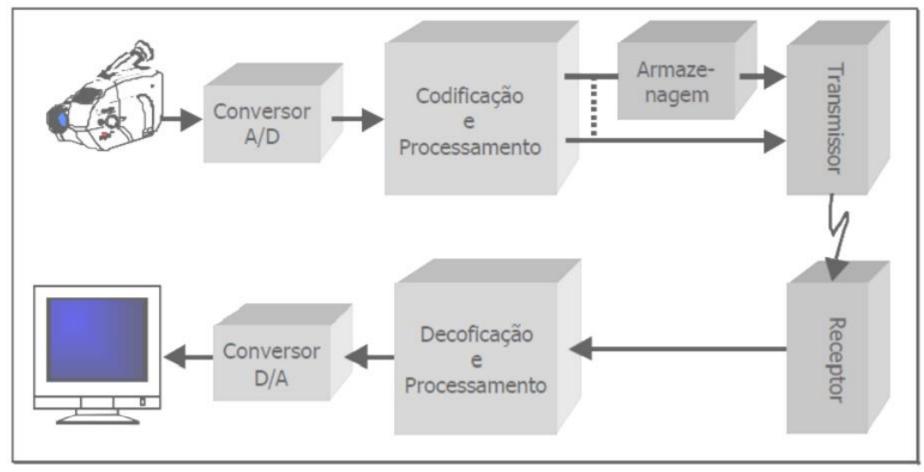


Sistema Genérico de Vídeo Analógico

☐ Em um sistema de vídeo digital, o sinal analógico do vídeo é convertido em uma forma digital (figura a baixo) imediatamente após a captura e uma conversão digital/analógico é necessária imediatamente antes da apresentação do vídeo.

☐ O vídeo está no formato analógico quando ele é capturado e reproduzido, o formato digital pode ser considerado um formato intermediário para facilitar o processamento e transmissão.

Sistema Genérico de Vídeo Analógico



Sistema Genérico de Vídeo Analógico

- Um sistema de vídeo analógico, tal como o sistema de televisão é muito difícil separar as imagens do vídeo, isto pois não há o armazenamento de imagens. Se nós desejarmos apresentar uma imagem de um vídeo durante por exemplo 5 minutos, esta imagem deve ser capturada, transmitida e apresentada repetidamente por 5 minutos.
- Ao contrário, em sistemas digitais há o armazenamento de imagens, se uma imagem deve ser apresentada durante um certo tempo, temos que capturar e enviar a imagem uma única vez.

Sistema Genérico de Vídeo Analógico

- ☐ Em sistemas analógicos, todos os componentes, câmera, transmissor, receptor e monitor, devem operar sincronamente.
- No caso de sistemas digitais estes componentes são independentes: a câmera registra uma imagem/cena, mas o transmissor pode transmitir seletivamente as imagens baseada no seu conteúdo, no poder de computação ou na largura de banda disponíveis; o monitor mostra aquilo que é disponível. A imagem mostrada não vai piscar se faltar quadros subsequentes pois a tela será actualizada constantemente com o conteúdo disponível.

Referências

PAULA FILHO, Wilson de Paula. Multimídia. conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

J ETHAN WATRALL & EFF SIARTO, Use a Cabeça! web Design, 1 a Edição, Ed

Alta Books, 2009

GONZALEZ R.C. WOODS R.E Processamento Digital de Imagens, 3ª Edição, Ed.

Pearson, 2010.

Sistemas Multimédia INFOS2A2L2022

